



Dados da Disciplina

Departamento: PG em Políticas Públicas e Gestão Educacional - Mestrado Profissional
Código: PPPG846 **Carga Horária Total:** 60 **Créditos:** 4
Nome: POLÍTICAS PÚBLICAS DE GÊNERO E SEXUALIDADE NO BRASIL E SUAS IMPLICAÇÕES NOS PROCESSOS EDUCATIVOS

Objetivos

Aproximar os estudantes do MP das discussões acerca dos estudos de gênero e sexualidade; Refletir sobre diversidade sexual e de gênero em contextos educativos formais e não formais; Identificar as principais políticas públicas de gênero e sexualidade no Brasil.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

1 INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE GÊNERO

- 1.1 Conceitos de gênero e sexualidade
- 1.2 Breve história dos Estudos de Gênero
- 1.3 Gênero e suas interseções: raça/etnia, classe social, idade, religião.
- 1.4 A construção social das relações de gênero
- 1.5 Categorias de análise dos estudos de gênero

2 GÊNERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA

- 2.1 A escola como (des) construtora de masculinidades e feminidades
- 2.2 Gênero, currículo e prática pedagógica
- 2.3 Educação sexual no contexto escolar
- 2.4 Violência de gênero na Educação
- 2.5 Estratégias de resistência e enfrentamento ao preconceito na escola

3 POLÍTICAS PÚBLICAS DE GÊNERO NO BRASIL

- 3.1 Políticas públicas e igualdade de gênero: conquistas e retrocessos
- 3.2 Democratização das relações de gênero
- 3.3 Políticas públicas de combate ao preconceito de gênero e sexualidade
- 3.4 Gênero e cidadania

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BETTO, Frei. A marca do batom: Como o movimento feminista evoluiu no Brasil e no mundo. ALAI, América Latina em Movimento, 2001. Disponível em: <https://www.alainet.org/pt/active/1375>

BEAUVOIR, S. O segundo sexo. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1970.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996. Disponível em:

<<http://www.mec.gov.br/seed/tvescola/ftp/leis/lein9394.dov>>.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Pluralidade cultural e orientação sexual. 2 ed. v. 10, Brasília: MEC/SEF, 2000.

BRASIL. Plano Nacional de Educação 2014-2024. Recurso eletrônico: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. - Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. 86 p. - (Série legislação ; n. 125) Disponível em: <<http://www.observatoriodopne.org.br/uploads/reference/file/439/documento-referencia.pdf>>.

BUTLER, Judith P. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003.

BRITZMAN, Débora. O que é essa coisa chamada amor: identidade homossexual, educação e currículo. Educação e Realidade. v.21, n.1, 1996.

Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/71644/40637>

CECCARELLI, Paulo Roberto. A Construção da Masculinidade. Percurso, São Paulo, Vol. 19, pp. 49-56, 1998 Disponível em:

<http://www.ceccarelli.psc.br/texts/a-construcao-masculinidade.pdf>

CÉZAR, Maria Rita de Assis. Sexualidade e gênero: ensaios educacionais contemporâneos. Instrumento: R. Est. Pesq. Educ. Juiz de Fora, v. 12, n. 2, jul./dez. 2010.

FOUCAULT, Michael. História da Sexualidade I: a vontade de saber. 18. ed. São Paulo: Graal, 2007.

FELIPE, Jane. Infância, gênero e sexualidade. Disponível em:

<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/48688/30332>

_____. Gênero, sexualidade e a produção de pesquisas no campo da educação: possibilidades, limites e a formulação de políticas públicas. Pro-Posições, 18 (2), 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8643546>

LOURO, Guacira L. Gênero, Sexualidade e Educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.

_____. Um corpo estranho - ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

_____. Gênero e Sexualidade: pedagogias contemporâneas. Pro-Posições, v. 19, n. 2 (56) - maio/ago. 2008. Disponível em:

_____. Pensar a sexualidade na contemporaneidade. Disponível em:

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_tematicos/sexualidade.pdf

_____. Educação e docência: diversidade, gênero e sexualidade. Formação docente, Belo Horizonte, v. 03, n. 04, p. 62-70, jan./jul. 2011. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbfp/article/view/31>

PINTO, Célia Regina Jardim. Uma história do feminismo no Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003. - (Coleção História do Povo Brasileiro).

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade: Porto Alegre, v.15, n. 2, 1985.

SEFFNER, Fernando. Equívocos e Armadilhas na Articulação entre Diversidade Sexual e Políticas de Inclusão Escolar. In: JUNQUEIRA, Rogério Diniz (Org.). Diversidade Sexual na Educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, UNESCO, 2009. p. 125-139.

_____. Sigam-me os bons: apuros e aflições nos enfrentamentos ao regime da heteronormatividade no espaço escolar. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/ep/v39n1/v39n1a10.pdf>>

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução as teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 156 p.

_____. Currículo e identidade social: territórios contestados. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). Alienígenas na sala de aula. Petrópolis:



Vozes, 2008. p. 190-207.

____. O adeus às metanarrativas educacionais. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). O sujeito da educação: estudos foucaultianos. Petrópolis: Vozes, 2008a. p. 247-258.

____. A produção social da identidade e da diferença. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2014. p. 73-102.

TOSCANO, Moema. Estereótipos Sexuais na Educação um manual para o educador. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

VIANNA, Cláudia Pereira. Gênero, sexualidade e políticas públicas de educação: um diálogo com a produção acadêmica. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pp/v23n2/a09v23n2.pdf>

VIANNA, Cláudia Pereira; UNBEHAUM, Sandra. O Gênero nas Políticas Públicas de Educação no Brasil: 1988-2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v34n121/a05n121.pdf>